

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM ALÍCIA BERNARDES)
calexa1970@gmail.com

Atacar o Supremo é atacar a Constituição

Boa parte dos ataques ao Supremo Tribunal Federal e, em particular, ao ministro Alexandre de Moraes evidenciam a estratégia de desestabilizar um dos Poderes da República, em nome de um projeto político. Trata-se de uma linha de combate perigosa, pois afeta diretamente a democracia brasileira. Os detratores das decisões do STF buscam não apenas contestar os ministros, mas alimentar na opinião pública um sentimento de revolta, quando não de ódio, contra um dos pilares de qualquer regime democrático. Os episódios de 8 de janeiro mostram o que pode acontecer quando essa trama prospera.

Articular impeachment de ministros; atirar bombas no prédio do STF; incitar uma turba a invadir e quebrar um edifício público; colocar em dúvida a urna eletrônica e o nosso sistema eleitoral; utilizar armas políticas para atingir um Poder cuja atribuição é assegurar o cumprimento da Constituição. Os ataques direcionados ao Supremo têm a finalidade de intimidá-lo, sequestrando sua independência e sujeitando-o à politização. Ocorre que enfraquecer o Supremo é deixá-lo vulnerável às paixões políticas, que não obedecem a racionalidade.



Aos que alegam que o problema seria o ministro Alexandre de Moraes, ressalte-se que a maior parte das decisões do magistrado foram referendadas por seus pares. Não dá para separar, portanto, os homens da instituição.

Preta

Diversas organizações que defendem os direitos das mulheres negras promoveram, nos últimos dias, manifestações nas capitais brasileiras. Hoje, haverá caminhada no Rio de Janeiro, dois dias depois da homenagem a Preta Gil na capital carioca. Este ano, o tema das mobilizações é "Mulheres negras rumo a Brasília: contra o racismo, por justiça e o bem viver". O ato na capital federal está previsto para 25 de novembro.

Acreditando

Em meio ao iminente tarifaço de Donald Trump, o presidente Lula sanciona amanhã o projeto de lei que cria o Programa Acredita Exportação. A iniciativa busca incentivar micro e pequenas empresas a ingressarem no mercado exterior. O incentivo viria por meio da devolução de tributos pagos ao longo da cadeia produtiva de exportação.

Parte importante

Em 2024, essas empresas contribuíram com US\$ 2,6 bilhões nas exportações brasileiras. Elas representam 40% das companhias que produzem bens e serviços para o mercado externo.

Samba soberano

As ministras Macaé Evaristo (Direitos Humanos) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas) se juntaram à ex-colega de Esplanada Cida Gonçalves (Mulheres) para entoar um samba em defesa da soberania brasileira. Em um clima de batuque, celebração e militância, elas criticaram o tarifaço de Donald Trump e criticaram a família Bolsonaro no tradicional Samba da Tia Zélia, realizado na Vila Planalto.

"Engulam o choro"

"Não vamos aceitar chantagem de quem perdeu a eleição. Eles que engulam o choro. Esse país tem um governo, e ele se chama Luiz Inácio Lula da Silva. Quem matou 750 mil pessoas com negacionismo tem que responder por isso", declarou Cida Gonçalves. Cida também falou sobre a importância da cultura como trincheira política: "O samba é feito por quem trabalha de sol a sol, por quem sustenta esse país. E nós queremos um Brasil soberano, democrático e justo."

Cabeça erguida

A ministra Macaé Evaristo homenageou a anfitriã da roda, a sambista Tia Zélia. "Esse espaço aqui é símbolo de resistência. O Brasil é nosso, plural e feito pela luta. Não vamos abaixar a cabeça para ninguém", afirmou, sob aplausos.

Música do povo

Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, também defendeu o samba como ferramenta de democratização. "A Tia Zélia democratiza a festa, e aqui a gente também democratiza a luta. O samba é negro, é popular, é do povo", disse.

Alerta no trabalho

Este domingo marca o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho. E serve de alerta: No primeiro semestre deste ano, o Ministério do Trabalho registrou 1.689 mortes por acidente de trabalho — alta de 5,63% em relação ao mesmo período de 2024. O número de acidentes também cresceu — variação de 9% — com mais de 380 mil ocorrências.

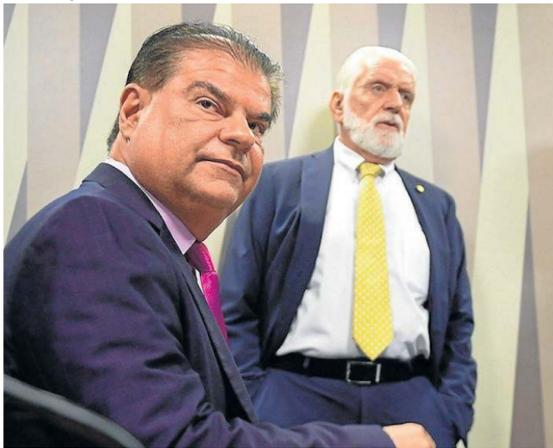
PODER

Missão do Senado já está nos EUA

Cinco dos oito integrantes desembarcaram em Washington e preparam pauta de temas para tentar evitar que tarifaço vigore

» ALAN RESAH
Especial para o **Correio**

Saulo Crus/Agência Senado



Chefe da missão, Nelsinho (E) está em Washington. Wagner é esperado

Uma parte da delegação de senadores que tentará alguma negociação relacionada ao tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump às exportações brasileiras desembarcou, ontem, nos Estados Unidos. Já estão em Washington Nelsinho Trad (PSD-MS) — que está à frente da comitiva —, Tereza Cristina (PP-MS), Marcos Pontes (PL-SP), Esperidião Amin (PP-SC) e Fernando Farias (MDB-AL). O grupo começa o périplo na capital norte-americana amanhã.

Na agenda, estão previstas reuniões, na segunda-feira, com empresários e integrantes do Brazil-U.S. Business Council, na residência oficial da embaixada do Brasil, e na Câmara de Comércio dos EUA. Na terça, a comitiva deve manter conversações com autoridades e parlamentares norte-americanos, tanto democratas quanto republicanos. Na quarta-feira, está previsto encontro com representantes da sociedade civil no Council of the Americas. Ainda são esperados os senadores Carlos Viana (Pode-mos-MG), Jaques Wagner (PT-BA) e Rogério Carvalho (PT-SE).

Estados se antecipam

Enquanto as gestões tanto do governo quanto dos senadores e de setores do empresariado não surtem efeitos para a suspensão ou o adiamento do tarifaço, as unidades da Federação tomam medidas para tentar conter os prejuízos. O governador Ratinho Jr. (PSD) anunciou um pacote

emergencial, no qual estão previstas, entre outras medidas, a oferta de crédito via Fomento Paraná e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), com disponibilidade estimada em mais de R\$ 400 milhões, e o uso de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Já o governo do Rio Grande do Sul anunciou um programa de crédito de R\$ 100 milhões, por meio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), para ajudar exportadores de diferentes setores. Segundo o governador Eduardo Leite (PSD), "estamos num cenário de muitas incertezas, de evolução de todas as negociações e expectativa de revisão do tarifaço, mas tendo em vista que estamos há poucos

dias de entrada em vigor dele, o programa para suportar eventual oscilação de demanda reforça o compromisso do nosso governo em estar ao lado da indústria e das empresas". Também se anteciparam à entrada em vigor do tarifaço os governos de Goiás e de São Paulo com medidas de mitigação à redução das exportações e diminuição da arrecadação de impostos junto aos cofres estaduais.

Na seara política, movimentos sociais de esquerda estão planejando manifestações em defesa da soberania nacional para 1º de agosto, data em que a sobretaxa de 50% deve entrar em vigor. Os atos ocorrerão em frente a prédios que representam o governo dos EUA, como os consulados norte-americanos em São Paulo e no Rio de Janeiro, e na embaixada em Brasília.



Boletim informativo das
Organizações Paulo Octavio

27 DE JULHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



BALI BYD ARENA EXPERIENCE

ESPAÇO IMERSIVO PARA VENDA E TESTES DE VEÍCULOS ELETRIFICADOS É INAUGURADO

Em comemoração aos seus 30 anos de história, o Grupo Bali inaugurou uma nova experiência em mobilidade: a Bali BYD Arena Experience. Instalada no estacionamento do Estádio Mané Garrincha, a inovação da melhor concessionária BYD de Brasília oferece uma experiência imersiva com veículos eletrificados da marca. Além da exposição de modelos, o espaço permitirá test-drives, ativações tecnológicas e atendimento especializado.

Para o empresário Paulo Octávio, proprietário da Bali, a inovação une conforto e praticidade à mais alta tecnologia. "Estamos no coração de Brasília, em um local de fácil acesso. Esta é uma forma de atrair as pessoas que passam por aqui todos os dias, um cartão de visita para conhecer a marca BYD, que vai mostrar o futuro da tecnologia. A Bali BYD tem sido um sucesso aqui em Brasília. Agora, estamos facilitando a vida das pessoas que querem conhecer", afirmou.

O novo espaço da Bali ficará no estádio pelos próximos seis meses. A ideia da concessionária é oferecer a melhor experiência de compra da BYD. "A Bali BYD Arena Experience é uma forma de nos aproximarmos ainda mais do público brasileiro, oferecendo inovação, conforto e sustentabilidade em um único espaço", completa Ricardo Braga, diretor comercial do Grupo Bali.

www.paulooctavio.com.br